

Políticas Nacionais de Sustentabilidade garantem eficiência energética e logística reversa na Universidade Federal de Santa Maria

Universidade Federal de Santa Maria/Departamento de Material e Patrimônio

Contexto


A Instrução Normativa nº01/2010 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SLTI/MP) regulamenta as compras pela administração pública federal e dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Considerando essa regulamentação, a UFSM iniciou a inserção de critérios sustentáveis em suas compras, visando a melhoria da eficiência energética da instituição desde 2010.

Concomitantemente, em cumprimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010), a UFSM inseriu a política de logística reversa nas compras públicas. Os custos elevados de contratação de empresa especializada para a coleta de bens inservíveis também foram considerados para essa iniciativa.

Além disso, desde 2013, o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da Universidade Federal de Santa Maria guia os critérios sustentáveis para as compras governamentais. O PLS, determinado pela Instrução Normativa nº10, de 12 de novembro de 2012, da SLTI/MP configura-se como uma importante ferramenta de planejamento com o objetivo de estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos e processos dos órgãos governamentais.

Objetivos da iniciativa

A observância dessas regulamentações pela UFSM teve como objetivos: inserir critérios sustentáveis nas aquisições de equipamentos e nas obras e serviços de engenharia a fim de garantir melhor eficiência energética; e prever a política de logística reversa nos objetos licitatórios.



Esse caso de boa prática foi desenvolvido no âmbito do Projeto 'Compras Sustentáveis pela Inovação e por uma Economia Verde e Inclusiva', financiado pelo Fundo de Prosperidade do Governo Britânico representado pela Embaixada Britânica em Brasília, tendo o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) e Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) como beneficiários, e implementado pelo Secretariado para América do Sul do ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade.

PARCERIA

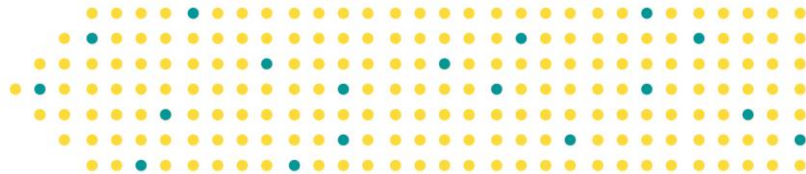


Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



APOIO





Critérios utilizados

Nas aquisições de condicionadores de ar e eletrodomésticos, os seguintes critérios passaram a ser inseridos: Selo Procel, Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE), Energy Star. Nas obras e serviços de engenharia encontram-se projetos arquitetônicos com soluções bioclimáticas, uso de condicionadores de ar com eficiência energética, iluminação externa com acendimento automático e luminárias de alto rendimento.

A política de logística reversa foi inserida nas licitações da UFSM para os seguintes objetos: pneus, lâmpadas e toners de impressão.

Resultados da iniciativa

A proporção de compras e contratações sustentáveis da UFSM é de aproximadamente 10%. Os setores envolvidos para o cumprimento da meta são o Departamento de Material e Patrimônio e a Pró-Reitoria de Infraestrutura.


Além de diminuir o impacto ambiental da instituição, essas iniciativas refletiram em economia no consumo de energia elétrica e com logística reversa, a instituição também diminuiu seus custos com a coleta de bens inservíveis.

Replicação

A iniciativa de logística reversa permitiu a conscientização ambiental dos fabricantes, distribuidores e comerciantes dos produtos que estão previstos na legislação.

Lições Aprendidas

Durante o processo, as barreiras foram superadas com o auxílio dos profissionais competentes responsáveis pela elaboração das condições estabelecidas nos editais e na análise do mercado.



Esse caso de boa prática foi desenvolvido no âmbito do Projeto 'Compras Sustentáveis pela Inovação e por uma Economia Verde e Inclusiva', financiado pelo Fundo de Prosperidade do Governo Britânico representado pela Embaixada Britânica em Brasília, tendo o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) e Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) como beneficiários, e implementado pelo Secretariado para América do Sul do ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade.

PARCERIA

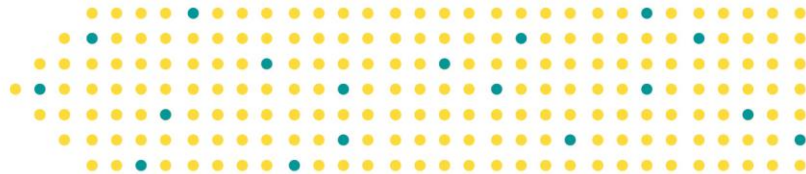


Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



APOIO





Para mais informações

Alessandra Daniela Bavaresco

Diretora do Departamento de Material e Patrimônio

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

E-mail: alessandra.bavaresco@ufsm.br

Website: www.ufsm.br

Tel.: +55 (55) 3220-8670/8303

End.: Departamento de Material e Patrimônio – Ed. Administração Central – sala 648

Av. Roraima,1.000 – Campus Universitário

97105-900 – Santa Maria/RS



Esse caso de boa prática foi desenvolvido no âmbito do Projeto ‘Compras Sustentáveis pela Inovação e por uma Economia Verde e Inclusiva’, financiado pelo Fundo de Prosperidade do Governo Britânico representado pela Embaixada Britânica em Brasília, tendo o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) e Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) como beneficiários, e implementado pelo Secretariado para América do Sul do ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade.

PARCERIA



Ministério do
**Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior**



APOIO

